

Massorá

Edson de Faria Francisco.
São Bernardo do Campo, abril de 2008.

1. Definição e Características

O termo “massorá” (hebr. מְסוֹרָה [māsōrā], מְסוֹרֵת [māsōret] ou מְסוֹרָה [māsōrā], tradição), em sentido amplo, refere-se ao texto da Bíblia Hebraica desenvolvido e padronizado pelos massoretas, que dotaram o texto consonantal hebraico e aramaico com sinais vocálicos, com acentos de cantilação e com notas relacionadas a detalhes textuais. O texto bíblico hebraico e aramaico, fruto do trabalho dos massoretas, é denominado pelos eruditos de “Texto Massorético”. Em sentido específico, o termo massorá refere-se ao conjunto de notas escrito nas laterais e nas margens superior e inferior dos fólhos dos códices massoréticos medievais de tradição tiberiense. Tais observações são também encontradas nas modernas edições críticas da Bíblia Hebraica e em algumas publicações de Bíblias rabínicas. A massorá é dividida em dois blocos principais e cada um deles é conhecido por seu nome latino: masora parva e masora magna.

De acordo com os especialistas, o vocábulo massorá pode ter relação com a raiz verbal מָסַר (hebr. *msr*, entregar, transmitir, dar, delatar, informar, declarar, oferecer) ou com a raiz verbal אָסַר (hebr. *'sr*, amarrar, ligar, atar, deter, prender, aprisionar, encadear, engancha), ambas na construção *qal*. Segundo os eruditos, os termos מְסוֹרָה (hebr. *māsōrā*) e מְסוֹרֵת (hebr. *māsōret*), com o sentido de “tradição”, pertencem ao período do hebraico rabínico (séc. III-VI). Em hebraico moderno, os vocábulos מְסוֹרָה (hebr. *māsōrā*) e מְסוֹרֵת (hebr. *māsōrā*) significam “massorá, texto tradicional das Sagradas Escrituras hebraicas”, enquanto a palavra מְסוֹרֵת (hebr. *māsōret*) é definida como “tradição”.

A massorá pode ser definida como um “mapeamento” meticuloso do texto da Bíblia Hebraica elaborado pelos massoretas durante suas atividades no período medieval, tendo como objetivo, a íntegra preservação e a exata transmissão das Sagradas Escrituras hebraicas. Pode-se verificar, por meio das observações massoréticas, que os mínimos detalhes textuais foram percebidos e assinalados em tratados e, igualmente, nas anotações em manuscritos da Bíblia Hebraica surgidos no período medieval. Segundo os eruditos, a massorá é um rudimentar instrumento de observação textual e literária, além de representar para a época uma forma antiga de gramática hebraica. Desde a época dos massoretas, a frequência de palavras e expressões já tinha sido registrada, palavras e grafias incomuns já tinham sido percebidas, vocabulário distinto e grafias de determinados livros e seções do texto bíblico já tinham sido anotados. Tudo com o propósito primário de preservar a tradição textual da Bíblia Hebraica. Todo tipo de informação de ordem textual, levantado pelos massoretas, é ainda útil e relevante para a moderna crítica bíblica.

Referências Bibliográficas

- DOTAN, Aron. (1972) “Masorah”. In: *Encyclopaedia Judaica*. vol. 16. Jerusalem: Keter, col. 1418-1419.
- FRANCISCO, Edson de F. (2005) *Manual da Bíblia Hebraica: Introdução ao Texto Massorético – Guia Introdutório para a Bíblia Hebraica Stuttgartensia*. 2. ed. São Paulo: Vida Nova, p. 94-97.
- GOTTFELD, Norman K. (1988) *Introdução Socioliterária à Bíblia Hebraica*. 2. ed. Coleção Bíblia e Sociologia. São Paulo: Paulus, p. 125.

- KELLEY, Page H.; MYNATT, Daniel S.; CRAWFORD, Timothy G. (1998) *The Masorah of Biblia Hebraica Stuttgartensia: Introduction and Annotated Glossary*. Grand Rapids-Cambridge: Eerdmans, p. 2.
- KRISTIANPOLLER, Alexander. (1942) “Masorah and Masorites”. In: *The Universal Jewish Encyclopedia*. vol. 7. New York: Universal Jewish Encyclopedia, p. 399.
- LEVIAS, Caspar. (1916) “Masorah”. In: *The Jewish Encyclopedia*. vol. 8. New York-London: Funk and Wagnalls, p. 365.
- PISANO, Stephen. (2000) “O Texto do Antigo Testamento”. In: SIMIAN-YOFRE, H. (coord.) et alii. (2000) *Metodologia do Antigo Testamento*. Coleção Bíblica Loyola 28. São Paulo: Loyola, p. 45.
- REVELL, Ernest J. (1992) “Masorah”. In: *The Anchor Bible Dictionary*. vol. 4. New York: Doubleday, p. 592.
- ROBERTS, Bleddyn J. (1951) *The Old Testament Text and Versions: the Hebrew Text in Transmission and the History of the Ancient Versions*. Cardiff: University of Wales Press, p. 40-43.
- SELLIN, Ernst; FOHRER, Georg. (1978) *Introdução ao Antigo Testamento*. vol 2. 3. ed. Nova Coleção Bíblica 6. São Paulo: Paulinas, p. 758.
- TOV, Emanuel. (2001) *Textual Criticism of the Hebrew Bible*. 2. ed. Minneapolis–Assen: Fortress Press-Royal Van Gorcum, p. 72.
- TREBOLLE BARRERA, Julio. (1996) *A Bíblia Judaica e a Bíblia Cristã: Introdução à História da Bíblia*. Petrópolis: Vozes, p. 318.
- YEIVIN, Israel. (1980) *מבוא למסורה השברנית* (título em inglês: *Introduction to the Tiberian Masorah*). *Masoretic Studies* 5. Missoula: Scholars Press, p. 34-35.